A Bella Luna

Jean Carlos de Andrade

2013

Jean Carlos de Andrade

A Bella Luna

Um Conto Poético

Estiva/MG Abril de 2013

1ª Edição 2013 - 2ª Edição 2015 - 3º Edição 2016
4ª Edição 2017 - 5ª Edição 2018 - 6ª Edição 2022
7ª Edição 2024

Capa 2022 – Jean Carlos de Andrade
Imagem de Capa – Lauanna Andrade – Modelo e Atriz
Foto: Elena Dias - @elenadiasfotografias

Diagramação: Jean Carlos de Andrade

@ 2013 by Jean Carlos de Andrade todos os direitos reservados

ANDRADE, Jean Carlos de. A Bella Luna. São Paulo: Editoras, Clube de Autores, Agbook & Amazon.

ISBN - 9788544800348

Ficção / Conto Poético

Edição: Clube de Autores, Agbook & Amazon

Publicação Independente

A Bella Luna
“Um Romance de tempos escolares”

2013



Autor: Jean Carlos de Andrade

Apresentação

A Bella Luna, talvez seja uma história como muitas outras, porém, contada de uma forma simples e poética. Creio que várias pessoas possam se identificar com esta simples trama. Uma história normal entre dois jovens, que apesar de estudarem na mesma escola e consequentemente na mesma sala de aulas, nunca se dirigiram um ao outro, pois eram de uma classe social diferente, sendo também de turmas opostas. Os populares ficavam de um lado, os estudiosos e inteligentes, ficavam de outro. Este pequeno conto cita também um pouco da particularidade do Bulling, algo que acontece nas escolas do mundo.

Esta é a história de Pedro, um jovem estudante que se apaixonou por Luna em tempos escolares.

Luna, uma linda moça, inteligente, doce e filha de pais separados, mas que nem de longe desconfiava ser por Pedro, seu colega de classe, idolatrada. Esta história fictícia de amor acontece em uma pequena cidade mineira, chamada Monte Verde, uma cidade com requintes europeus, localizada no Sul de Minas Gerais.

Este livro tenta retratar como o amor em tempos de inocência e descobertas pode ser algo belo e emocionante.

A medida em que o tempo vai passando, o amor dos personagens vai sempre aumentando, sendo que, planos de conquista, Pedro e seu amigo fiel vão organizando.

Um conto romântico, que se mistura com poesias de amor, somadas à algumas trapalhadas de nosso personagem apaixonado.

O autor conta esta história com um ar poético, porém, no decorrer das páginas, introduz alguns fatos que marcarão para sempre o amor destes jovens.

Um mundo de ilusão desabará sobre as suas cabeças, o medo em ser rejeitado estará sempre por perto.

Será que no final eles ficarão juntos? Talvez!

Esta é uma trama que se desenrolará com alguns acontecimentos engraçados e também tensos, um devaneio que sobrevoa a mente do autor.

O amor é forte e duradouro, tudo suporta e tudo resiste, por isso o autor coloca nesta trama uma mistura, onde há poesias e declamações, com uma pitada de sexualidade, mas de forma leve e tranquila, pensamentos mais intensos, citações oportunas em momentos de carinho, a inocência de um garoto apaixonado, que com a ajuda de seu melhor amigo, vai se soltando e aprendendo, se tornando um poeta do amor, se declarando a sua amada sem medo e sem culpa.

Citando algumas palavras da senhora Maria de Fátima Andrade, mãe do autor, seguimos assim: *"As pessoas sorridentes e divertidas, que parecem muito felizes e sem problemas, são as que aprenderam a sorrir para não alimentar aos outros e a si mesmos o que verdadeiramente são, pois gente assim sofre, mas sempre estará sorrindo e com a esperança de uma breve vitória, pois lutou contra si mesmo e lutará sempre com um sorriso nos lábios pelos caminhos difíceis da vida".*

Este é apenas um conto escolar, mas o íntimo desta história relata um sentimento forte e intenso, algo de tempos vividos, talvez o autor tenha se espelhado em tempos de infância e juventude para escrever esta trama, pois são fatos normais que acontecem todos os dias, nos colégios e faculdades. Pessoas populares ou não, também se apaixonam, o tempo todo isto acontece, existem ciúmes, existem posições sociais que são para estas pessoas algo mais importante que o amor.

Festas, bailes e casais diversos existem nesta trama, porém, focamos apenas em três ou quatro personagens marcantes, para assim, ter uma melhor compreenção deste pequeno conto (Pedro e a bella Luna, Ramon o melhor amigo e Max, o ex namorado).

Personagens fundamentais para que a trama se desenvolva e cause algum sentimento em nós que estamos acompanhando e torcendo pela felicidade do casal.

Em tempos de adolescência, o autor conviveu com este tipo de sentimento, então é fundamental colocar um pouco de sua experiência

Escolar, tempos de juventude, para assim complementar e dar sentido à trama.

O Bulling, as humilhações e os amores proibidos, a turma dos populares que não aceitavam a presença de outros um pouco mais pobres, ou talvez somente por serem os mais estudiosos e tímidos.

Muitos jovens que também seguiam o mesmo pensamento, preferindo os populares, jogadores, brincalhões e bem vestidos, filhos de figuras importantes da sociedade.

Estar ou ser vista ao lado de alguém "inferior" causaria um desconforto para a tal popularidade.

Natural, mas cruel para com aquele simples estudante.

Creio que o leitor vai se identificar e se envolver, acompanhando a história de Pedro e Luna, um amor que nasceu em tempos escolares, um devaneio poético criado por Jean Carlos de Andrade.

A história de Pedro e Luna...

A Bella Luna

Os tempos escolares podem, às vezes, se tornarem épocas cruéis, momentos de extrema dificuldade para os que não conseguem se destacar, sendo que muitos têm uma certa dificuldade na interação com outros de sua idade, deste modo, seria muito difícil fazer parte de um grupo popular.

Mesmo aqueles que são os mais inteligentes, ainda assim, estes formarão um grupo específico, de grande relevância dentro da escola ou da faculdade, mas, distante do que seria o ideal entre os demais jovens, a vida social.

Geralmente o espaço escolar ou universitário, se torna talvez um espaço delimitado, como se fosse uma tribo, onde o mais forte comanda, no caso da juventude, aquele que se destaca mais por sua beleza ou modo extrovertido. Nem sempre o mais inteligente é o que mais interage socialmente, seria como uma concha fechada, mas que esconde uma bela pérola. Os tempos escolares, às vezes podem nos assustar, pois neles há toda forma de pensamentos e convicções, modos de ver o mundo totalmente diferente de seu colega, o mesmo que está ali, bem pertinho, ao seu lado.